



PAÍS EM ALERTA

Saúde inicia distribuição de vacina da dengue

Notificações da doença podem passar de 4 milhões em 2024. Entrega do imunizante será realizada pelos estados e municípios, que deverão criar estratégias de vacinação de acordo com suas necessidades

» FERNANDA STRICKLAND

Rogério Vidmantas/Prefeitura de Dourados



Vacina disponível contra a doença é a QDenga, desenvolvida pelo laboratório japonês Takeda. Saúde atua por parceria com institutos nacionais

O Ministério da Saúde inicia, nesta semana, a distribuição da vacina contra a dengue na rede pública de saúde. Para esta fase do programa, foram selecionados devido à alta incidência da doença, 521 municípios do país. Somente em janeiro, foram registradas no país 243,7 mil notificações — 3,7 vezes a mais em comparação ao mesmo período de 2023.

Segundo estimativas da Saúde, 2024 deve registrar 1.960.460 casos de dengue em todo país. Essa previsão, porém, pode variar de 1.462.310 até 4.225.885 de notificações. Por isso, a via mais correta para evitar a epidemia é a vacina.

As três primeiras semanas do ano apresentaram crescimento constante de casos da doença. Entre os dias 21 a 27 de janeiro, houve uma queda de quase 30% em relação à semana imediatamente anterior, segundo dados da pasta. Considerando apenas os laboratórios particulares de medicina diagnóstica, a demanda por testes de dengue aumentou 21% e a incidência de positividade manteve-se na casa dos 25%, mostra levantamento da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed), a associação que representa o setor.

Vacina

No sábado, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou uma iniciativa conjunta do Instituto Butantan com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para intensificar a oferta de vacinas contra a dengue. O

objetivo da ação é agilizar a análise de novos imunizantes em produção. Atualmente, a vacina disponível no país é a QDenga, desenvolvida pelo laboratório japonês Takeda.

Ontem, por meio das redes sociais, a chefe da pasta rebateu as notícias falsas sobre uma suposta demora na aquisição dos imunizantes. “Segundo a fake news da vez, demoramos a adquirir a

vacina da dengue. Não. O Brasil é o primeiro país a oferecê-la na rede pública e adquirimos todas as doses disponíveis com a fabricante, maior aquisição no mundo”, escreveu.

Nísia Trindade ressaltou que apesar de as vacinas ainda serem poucas, a parceria entre o Butantan e a Fiocruz busca melhorar a demanda das vacinas. “Até lá, vamos todos prevenir os focos do

mosquito e nos cuidar para um atendimento de emergência em caso de sintomas”, afirmou.

“Mesmo com essas aquisições, o número de doses hoje é insuficiente para toda a população. Por isso, vamos priorizar crianças de 10 a 14 anos nos municípios e regiões de saúde de maior risco. A vacinação começará ainda neste mês de fevereiro”, completou.

A médica infectologista Joana D’arc Gonçalves resalta que o Brasil tem um histórico de epidemias de dengue, que deixaram milhares de doentes, óbitos, além da sobrecarga dos serviços de saúde, com prejuízo econômico e social. “Como não tem um tratamento eficaz contra o vírus, pois o combate vetorial é complexo, ter uma vacina representa uma ferramenta mais

potente e valiosa no combate à doença”, apontou.

“A vacina Qdenga tem uma eficácia de 81%, após 30 dias da primeira dose, o que poderia justificar o uso nesse momento de aumento de número de casos. Mas a proteção de médio e longo prazo apenas foi demonstrada com esquema preconizado de duas doses com intervalo de três meses”, explicou a especialista.

Entrega

A distribuição da vacina será realizada pelos estados e municípios, que deverão criar estratégias de vacinação de acordo com as suas necessidades. As doses serão aplicadas em duas etapas, com intervalo de seis meses entre cada uma. Os municípios que não foram selecionados para esta primeira fase do programa poderão solicitar a vacina ao Ministério da Saúde. A entrega será feita de acordo com a disponibilidade do estoque.

Na primeira etapa do programa, o governo adquiriu 1,4 milhão de doses da vacina da Takeda para atender crianças de 10 a 14 anos, público mais atingido atualmente pela doença. Como cada paciente precisa tomar duas doses, serão cerca de 700 mil beneficiados. Há uma demanda mundial pelo imunizante, pois a doença está se alastrando globalmente.

O Brasil é o primeiro país a disponibilizar vacinas contra a dengue no sistema público de saúde. Com o suporte do Ministério da Saúde, a Fiocruz vai somar esforços para aumentar a produção da vacina da Takeda, oferecida em duas doses à população. O órgão adquiriu 6,5 milhões de doses para 2024 e 9 milhões para 2025.

COMÉRCIO

Carnaval movimentou 66,6 mil vagas de emprego

Os preparativos para o carnaval 2024 começaram em todo país e a expectativa é pelo aquecimento da economia. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 66,6 mil vagas são esperadas para o período. Desse total, a expectativa de crescimento da efetivação é de mais de 137% em relação a 2023, com 2.057 funcionários temporários sendo efetivados neste ano.

De acordo com a entidade, as festividades movimentam cerca de R\$ 9 bilhões no turismo — aumento de 10% em relação ao ano passado. Os estados com maior crescimento acumulado são: Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Alex Araújo, CEO da 4Life Prime, empresa que trabalha com a segurança do trabalho, explicou que esse fenômeno é comum no decorrer do carnaval.

“Estamos falando de um mercado pré-aquecido, com uma enorme possibilidade de faturamento. As pessoas não querem ficar em casa, e sim conhecer lugares, se divertir em blocos de rua e comprar fantasias. Tudo isso impacta no mercado. É um momento em que lojas dos mais diversos segmentos abrem vagas temporárias para suprir a demanda”, afirmou.

Ed Alves/CB/DA.Press



Festas aquecem economia no Distrito Federal e no resto do país

“E, para os que buscam um trabalho para compor a renda, é uma excelente época. Só cuidado para não sobrecarregar as demandas. O feriado também é um bom momento para descansar”, completou.

Turismo

O balanço de pagamentos do Banco Central do Brasil (BCB), apontou que, no que tange aos

gastos dos estrangeiros em solo nacional, os valores do ano passado superam os de 2020 e 2021, sendo 17,3% e 146,7% maiores, respectivamente. Neste ano, os valores serão 19,3% maiores que em 2023, atingindo US\$ 971 milhões, contra US\$ 814 milhões do ano anterior.

De acordo com Fernando Lamounier, educador financeiro e diretor da Multimarcas Consórcios, com o valor

Kayo Magalhães/CB



Expectativa da efetivação é de 137% a mais em relação a 2023

extra é possível liquidar dívidas, abrir um fundo de emergência ou realizar investimentos para planos futuros. “Para se ter uma vida financeira saudável e não entrar no vermelho é importante ter equilíbrio. Quando se consegue uma renda extra, o pagamento das despesas em aberto deve ser priorizado e caso não haja, é importante investir o valor para o uso futuro”, explicou.

Oportunidades

Na cidade de São Paulo, a prefeitura abriu mais de mil oportunidades para atuar na fiscalização do comércio ambulante do carnaval de rua. O valor da diária corresponde a R\$ 120, com a inclusão do vale-refeição de R\$ 30 e vale-transporte de ida e volta.

No Rio de Janeiro, a expectativa é de que o estado receba mais de 5 milhões de foliões,

movimentando aproximadamente R\$ 4,5 bilhões na economia. Além disso, foram abertas inscrições para vendedores ambulantes interessados em trabalhar em pontos fixos no entorno do Sambódromo. De acordo com a Secretária de Ordem Pública (Seop), serão sorteadas 250 vagas.

Em Pernambuco, espera-se movimentar em torno de 3 bilhões de reais, um crescimento de 11,11% em relação ao ano anterior, que alcançou 2,7 bilhões de reais. Na capital baiana, a prefeitura estima um faturamento de R\$ 2 bilhões na economia, com mais de 220 mil vagas temporárias nos 12 dias de festa.

Lamounier ressaltou que com a remuneração média de R\$ 100 por dia, é essencial reavaliar os valores de condução e alimentação, caso esse mesmo colaborador não receba benefícios para o período trabalhado. “Além dos gastos essenciais, com o verão, torna-se imprescindível o uso de protetor solar, boné e até mesmo capa de chuva. Com isso, é importante colocar tudo na balança para se ter o valor real recebido, e assim estabelecer objetivos para planejar onde vai aplicá-lo”, concluiu o especialista. (FS)